Organizações da sociedade civil

Patrícia Lewis Carpio, Diana Zeballos, Laurenice Pires, Matheus dos Santos da Silveira, Jesús Enrique Patiño Escarcina, Tatiana Cerqueira Machado Medrado, Renan Amaral Oliveira, Marciglei Moraes, Ana Carol Aldapi Vaquera, Luis Eugênio de Souza

Resumo: O Informe CRIS nº 01/2026 reúne posicionamentos, análises e iniciativas de 46 organizações da sociedade civil com atuação na saúde global, monitoradas no período de 5 de dezembro de 2025 a 5 de fevereiro de 2026. Conflitos armados prolongados, retração do financiamento internacional, instabilidade política, emergência climática e desigualdades estruturais moldam um contexto de persistente e crescente vulnerabilidade para populações historicamente marginalizadas. Os conteúdos compilados evidenciam retrocessos importantes na arquitetura da saúde global, com cortes severos na ajuda oficial ao desenvolvimento, fragilização de mecanismos multilaterais e tensões na relação entre governos poderosos e organismos internacionais. Ao mesmo tempo, observam-se esforços relevantes para sustentar respostas humanitárias, fortalecer sistemas de saúde, ampliar a atenção primária e investir em ciência e inovação, especialmente nas áreas de saúde materno-infantil, doenças infecciosas, saúde mental e mudanças climáticas. O informe também destaca o papel central da governança em saúde, da defesa dos direitos humanos e da equidade como eixos estruturantes das respostas contemporâneas, bem como a importância da sociedade civil na denúncia de violações, na produção de evidências e na mobilização por políticas públicas justas. Em meio à fragmentação geopolítica e à financeirização crescente da saúde, as organizações reafirmam a necessidade de cooperação internacional, solidariedade e fortalecimento de sistemas públicos como condição indispensável para proteger vidas e garantir o direito à saúde em escala global.

INTRODUÇÃO

O início de 2026 encontra a saúde global atravessada por uma convergência profunda de crises políticas, humanitárias, econômicas e ambientais. Conflitos armados prolongados, deslocamentos forçados em larga escala, retração do financiamento internacional, emergência climática e instabilidade institucional compõem um cenário de alta complexidade, no qual milhões de pessoas enfrentam barreiras crescentes para acessar serviços básicos de saúde, alimentação, água potável, educação e proteção social.

Os registros reunidos nesse Informe CRIS nº 01/2026 evidenciam não apenas a gravidade desse contexto, mas também as disputas em curso em torno da governança da saúde global. Organizações como *CORE Group*, *Consortium of Universities for Global Health* e *Global Health Council* alertam para os impactos sistêmicos da dissolução da USAID, dos cortes generalizados na ajuda oficial ao desenvolvimento (ODA) e do enfraquecimento de mecanismos multilaterais, especialmente na relação entre os Estados Unidos e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Essas mudanças comprometem a vigilância epidemiológica, a coordenação internacional, o fluxo de informações sobre surtos, a força de trabalho em saúde e a continuidade de serviços essenciais, sobretudo em países de baixa e média renda.

Nesse contexto, a própria OMS, por meio de seu apelo global para 2026 divulgado pela *Medicus Mundi Switzerland*, solicita cerca de US$ 1 bilhão para responder a 36 emergências de saúde em países como Sudão, Ucrânia, Haiti, Afeganistão, Mianmar, Síria e Território Palestino Ocupado, priorizando a manutenção de unidades de saúde, cuidados às pessoas que sofreram traumas, prevenção de surtos, vacinação de rotina e serviços de saúde sexual, reprodutiva, materna e infantil. Ao mesmo tempo, o diretor-geral da OMS alerta para um déficit crescente de profissionais de saúde, que tende a se agravar até 2030, aprofundando desigualdades já existentes.

O informe também documenta denúncias de retrocessos normativos e institucionais. No Brasil, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) ingressou como *amicus curiae* no Supremo Tribunal Federal, questionando dispositivos da Lei 14.874/2024 sobre pesquisas com seres humanos, apontando riscos à proteção de participantes, ao acesso pós-pesquisa a medicamentos e ao controle ético público. A organização defende o fortalecimento da governança da pesquisa, da participação social e da repartição de benefícios, alinhando o debate aos compromissos internacionais da OMS e reafirmando a centralidade da dignidade humana e do interesse público nas atividades de pesquisa científica.

No plano humanitário, organizações como MSF, IFRC, *ActionAid* e *World Vision* relatam situações extremas vividas por populações em territórios afetados por guerras e crises prolongadas. No Sudão, mais de mil dias de conflito resultaram em uma das maiores crises de deslocamento populacional de todos os tempos, especialmente de crianças, fora da escola, expostas à violência armada, à desnutrição severa e ao recrutamento forçado. Na Ucrânia, a destruição da infraestrutura energética agrava os efeitos do inverno rigoroso, interrompe a educação e intensifica o sofrimento psicológico de crianças e adolescentes. Em Gaza, Haiti, Somália e Sudão do Sul, o colapso de sistemas básicos evidencia o caráter crônico das emergências contemporâneas.

Essas crises se entrelaçam com determinantes sociais profundos. Iniciativas da *WaterAid*, destacadas pelo *Global Health Council*, mostram avanços no acesso à água potável e saneamento, enquanto a ACT Promoção da Saúde e a NCD *Alliance* denunciam o impacto de padrões alimentares, álcool, tabaco e políticas fiscais regressivas sobre doenças crônicas não transmissíveis. A *Sang pour Sang* chama atenção para a menstruação digna como direito humano, e a Fundação Huésped articula redes de apoio a migrantes para ampliar o acesso à saúde sexual e reprodutiva.

Também dentre as OSC de interesse privado a infância emerge como eixo central das preocupações globais. A *Gates Foundation* reafirma seu compromisso de longo prazo com a redução de mortes evitáveis de crianças e mães, destacando o papel da atenção primária, das vacinas e da inovação. Iniciativas como o *School Meals Accelerator*, liderado pelo governo alemão, *Novo Nordisk Foundation*, *Rockefeller Foundation* e *World Food Programme*, buscam ampliar programas de alimentação escolar para alcançar mais 100 milhões de crianças até 2030, integrando nutrição, educação e desenvolvimento sustentável. A *Rockefeller Foundation*, em parceria com o CAF, também fortalece programas de merenda escolar na América Latina e Caribe, conectando segurança alimentar a economias locais.

A ciência, a tecnologia e a inovação ocupam posição ambivalente nesse cenário. A *Wellcome Trust* e a *Gates Foundation* anunciam investimentos expressivos em pesquisa biomédica, bioimagem, antibióticos, inteligência artificial e saúde mental, enquanto relatórios do *Lancet Global Health* alertam que cortes severos na ajuda internacional podem resultar em até 22,6 milhões de mortes adicionais até 2030. Ao mesmo tempo, a *Wellcome* destaca desigualdades estruturais na produção científica, especialmente no apoio a pesquisadores negros, evidenciando a necessidade de modelos mais equitativos de financiamento, liderança e colaboração.

A crise climática atravessa todos esses processos. A *Planetary Health Alliance*, a *Rockefeller Foundation* e a *Wellcome Trust* articulam saúde, alimentação e meio ambiente em iniciativas como o documentário FOOD 2050 e o relatório sobre Contribuições Nacionalmente Determinadas centradas em saúde, defendendo que políticas climáticas devem priorizar o bem-estar humano, reduzir desigualdades e fortalecer a resiliência comunitária.

Em conjunto, as manifestações da sociedade civil revelam um momento decisivo para a saúde global. Entre retrações políticas e mobilizações sociais, entre inovação tecnológica e precarização institucional, delineia-se uma disputa estrutural sobre os rumos do direito à saúde no século XXI. A sociedade civil organizada reafirma seu papel estratégico na produção de evidências, na denúncia de violações, na defesa do interesse público e na construção de alternativas baseadas em solidariedade, cooperação internacional e fortalecimento dos sistemas públicos.

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

Doenças transmissíveis, epidemias e biossegurança

No campo das doenças transmissíveis, epidemias e biossegurança, a Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) anunciou o primeiro tratamento totalmente oral para a Doença do Sono e apresentou o acozibolol como possível cura em dose única, reiterando, no Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas, que essas enfermidades afetam mais de 1 bilhão de pessoas e seguem carecendo de diagnósticos e terapias adequados. A Fundação Huésped divulgou estudo sobre a segurança e a resposta imunológica da vacina Qdenga® (Takeda) contra dengue em pessoas com 45 anos ou mais, enquanto a Global Network of People Living with HIV (GNP+) e a Prevention Access Campaign celebraram os dez anos da campanha U=U no evento LIVING2026, destacando o papel da ciência e da liderança comunitária na redução do estigma. A Medicus Mundi Switzerland anunciou o lançamento, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), do primeiro guia global de cuidados essenciais em saúde mental associados às Doenças Tropicais Negligenciadas, alertando para o impacto da queda de 41% no financiamento internacional, e a CORE Group chamou atenção para reportagem da ProPublica sobre como cortes abruptos na assistência internacional comprometeram a resposta à cólera em campos de refugiados no Sudão do Sul.[1] [2] [3] [4] [5] [6]

No âmbito da imunização, a GAVI, The Vaccine Alliance apresentou os marcos do ciclo 2021–2025, incluindo respostas a surtos, recuperação vacinal pós-COVID-19, introdução de vacinas hexavalentes e fortalecimento de sistemas em contextos humanitários, ressaltando seu modelo de parcerias multissetoriais que contribuiu para reduzir pela metade a mortalidade infantil em 78 países. Em artigo no World Economic Forum, Sania Nishtar destacou o papel da Gavi como exemplo de "minilateralismo" diante da fragmentação do multilateralismo, enquanto a Aliança relatou a entrega de 300 milhões de doses em 2025 por meio do programa Gavi Leap e projetou avanços em mRNA, vacinas maternas contra RSV, tecnologias recombinantes e vacinas entéricas. Experiências locais, como em Djenné, no Mali, mostraram ganhos de cobertura com agentes comunitários de saúde. A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) criticou mudanças no calendário vacinal infantil dos Estados Unidos e lançou apelo pela ampliação da vacinação contra HPV em adultos, reforçando que, apesar dos avanços científicos, o enfraquecimento da cooperação internacional segue ameaçando conquistas históricas em saúde pública.[7] [8] [9] [10] [11] [12] [13] [14]

DCNTs e saúde mental

A NCD Alliance manifestou profunda preocupação com a retirada dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS), alertando para o risco de enfraquecimento da cooperação global em um momento de crescentes desigualdades e aumento do peso das DCNTs. A organização também destacou o Dia Mundial do Câncer 2026, citando estimativas da OMS de que 38% dos novos casos globais em 2022 estavam ligados a causas evitáveis, e defendendo uma abordagem centrada nas pessoas na prevenção e no tratamento. A Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA) reforçou que o câncer cervical, quarto mais comum entre mulheres, é amplamente prevenível e curável quando detectado precocemente, apontando que o principal obstáculo ao seu controle não é a ciência, mas o acesso desigual, o estigma e o silêncio.[15] [16] [17]

No Brasil, a ACT Promoção da Saúde analisou dados do Vigitel 2024, identificando aumento do consumo abusivo de álcool, retomada do tabagismo e crescimento contínuo do excesso de peso e da obesidade, inclusive entre jovens, além de registrar elevação expressiva dos casos de câncer em pessoas com menos de 50 anos, associados ao consumo de ultraprocessados, álcool e tabaco. A organização defendeu políticas públicas mais efetivas, incluindo tributação de produtos nocivos e regulação da publicidade. Complementando esse debate, a Fòs Feminista anunciou parceria com o European Parliamentary Forum for Sexual & Reproductive Rights para desenvolver o primeiro Atlas de Políticas de Prevenção do HPV na América Latina e Caribe, destacando, com base em dados da OPAS, que mais de 78 mil mulheres foram diagnosticadas com câncer do colo do útero em 2022 na Região das Américas, evidenciando desigualdades profundas no acesso à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento.[18] [19] [20]

Saúde mental

A Federação Mundial de Saúde Mental divulgou artigo de Sabine Bährer-Kohler alertando que guerras, catástrofes e desastres geram impactos profundos e duradouros, com cerca de um terço das pessoas expostas a conflitos desenvolvendo transtornos como TEPT, depressão e ansiedade, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, ao mesmo tempo em que profissionais de saúde enfrentam sobrecarga psicológica e proteção inadequada, reforçando a necessidade de estratégias de longo prazo que integrem preparação para desastres, serviços de saúde mental e apoio aos trabalhadores da linha de frente. A ACON publicou mensagem de fim de ano voltada ao bem-estar de pessoas LGBTQIA+, destacando autocuidado, redes de apoio e "famílias escolhidas" como fatores de proteção diante de sentimentos de solidão e exclusão, enquanto a ACT Promoção da Saúde lançou a campanha Janeiro Branco, chamando atenção para o enfrentamento do estigma, a alta prevalência de ansiedade no Brasil e os efeitos nocivos do tabaco, álcool e ultraprocessados sobre a saúde mental, especialmente entre adolescentes, reforçando a importância da prevenção e do acesso aos serviços do SUS.[21] [22] [23]

Determinantes sociais, equidade e direitos humanos

O SHEM apresentou uma leitura crítica da saúde global em 2025, marcada por crises sobrepostas, disputas narrativas e incertezas, defendendo a transição de modelos econômicos centrados no PIB para economias orientadas ao bem-estar, ao mesmo tempo em que denuncia a articulação entre geopolítica, combustíveis fósseis, militarismo e interesses financeiros, evidenciada, segundo a organização, na invasão militar dos EUA à Venezuela, como forças que enfraquecem o direito internacional, a paz e a saúde global, reafirmando o papel da sociedade civil na construção de alternativas éticas baseadas em equidade, autonomia comunitária e solidariedade. Nesse mesmo horizonte, a ACT Promoção da Saúde celebrou a retirada do teto de 2% sobre o imposto seletivo de refrigerantes na Câmara dos Deputados, alinhando-se

às recomendações da OMS, enquanto a NCD Alliance reforçou que a tributação de produtos nocivos protege a saúde pública, internaliza custos sociais e fortalece a autonomia dos países. A International Federation of Social Workers destacou a aprovação de sua declaração para a 70ª Comissão sobre a Situação da Mulher, defendendo uma abordagem holística para garantir justiça a mulheres e meninas, com ênfase no papel do serviço social, nos direitos sexuais e reprodutivos e na governança da terra, ao passo que o Movimento pela Saúde dos Povos (PHM) promoveu debate sobre financeirização e corporatização da saúde a partir de um estudo de caso indiano com implicações globais.[24] [25] [26] [27] [28]

Paralelamente, a World Vision alertou para o agravamento da crise venezuelana, com colapso de serviços básicos, riscos crescentes para crianças e níveis críticos de insegurança alimentar que comprometem o desenvolvimento de uma geração inteira, apelando por maior apoio internacional diante de uma das crises mais subfinanciadas do mundo. A Fundação Huésped apresentou a Red Golondrinas, plataforma regional que articula organizações comunitárias para garantir a continuidade do cuidado em saúde sexual e reprodutiva de pessoas migrantes, refugiadas e em mobilidade na América Latina e Caribe, com foco em populações LGBTQI+, jovens e pessoas vivendo com HIV. Já a Global Health Council destacou iniciativa da WaterAid America, que, por meio da campanha #TeamWater, arrecadou mais de US$ 40 milhões em 31 dias para ampliar o acesso a água limpa, saneamento e higiene, beneficiando milhares de pessoas e evidenciando o papel da mobilização social e da cooperação internacional na redução das desigualdades estruturais em saúde.[29] [30] [31] [32] [33]

Clima, ambiente e saúde planetária

No campo da saúde planetária, a Planetary Health Alliance (PHA), a Pontifícia Universidad Católica do Equador e a Fundación Pondera lançaram a Cátedra de Saúde Planetária "Amazonas", integrando ciência moderna e saberes indígenas para enfrentar desafios climáticos urgentes. Em paralelo, a ActionAid mobilizou resposta de emergência após enchentes devastadoras em Moçambique, enquanto a World Vision atuou junto a comunidades afetadas por incêndios no Chile, criando Espaços Amigáveis para Crianças, e estabeleceu parceria com o Standard Chartered Bangladesh para fortalecer a resiliência climática em zonas costeiras por meio da restauração de ecossistemas, meios de subsistência sustentáveis e sistemas solares de água potável. A InterAcademy Partnership destacou o potencial da inteligência artificial na modelagem de incêndios florestais, reforçando a necessidade de respostas baseadas em ciência frente à intensificação de eventos extremos.[34] [35] [36] [37] [38]

O Greenpeace denunciou o papel de empresas de combustíveis fósseis como a Eni, patrocinadora dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2026, e cobrou do Comitê Olímpico Internacional o fim desses patrocínios, citando estudos que indicam que mais da metade das futuras cidades-sede poderá se tornar climaticamente inviável até 2080. A organização também alertou para a "chicote climática" causada por ondas de calor, inundações e incêndios, denunciou a mineração ilegal em territórios Yanomami, criticou a dependência energética europeia do gás fóssil, expôs a crise dos plásticos impulsionada por empresas como a Unilever, e reagiu ao vazamento em poço da Petrobras próximo à Bacia Amazônica, pedindo a suspensão das perfurações. [39] [40] [41] [42] [43] [44] [45]

Sistemas de saúde, cobertura universal e força de trabalho

No âmbito da governança em saúde, participação social e inovação digital, a Organização Mundial de Médicos de Família (Wonca) apresentou ao Conselho Executivo da OMS uma moção saudando a declaração política sobre prevenção e controle das doenças não transmissíveis e saúde mental, além de uma declaração que reafirma o papel central dos médicos de família no

fortalecimento da atenção primária; em paralelo, a International Alliance of Patients' Organizations divulgou uma pesquisa global conduzida com o Centro Médico da Universidade Radboud e o Observatório de Pacientes para a Segurança do Paciente, voltada a reunir evidências sobre fatores relacionados ao paciente na tomada de decisão compartilhada, buscando suprir lacunas de dados comparativos e fortalecer intervenções centradas na participação dos usuários. No campo da saúde digital, a Federação Internacional de Associações de Saúde Pública (IFMSA) promoveu a sessão "Aproveitando a Saúde Digital para Responder a Mudanças Demográficas: Soluções Lideradas por Jovens para a Equidade Intergeracional em Saúde", reunindo jovens líderes, formuladores de políticas e profissionais, enquanto a Federação Internacional de Hospitais lançou uma chamada para apresentações sobre inovações com inteligência artificial voltadas à transformação do cuidado hospitalar tradicional.[46] [47] [48] [49] [50]

Crises humanitárias, conflitos e migração

A Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) lamentou o assassinato de Amir Ali Latifi, da Sociedade do Crescente Vermelho Iraniano, enquanto a Cruz Vermelha Ucraniana, com apoio da IFRC, ampliou sua resposta de emergência diante dos ataques à infraestrutura energética da Ucrânia. O Médicos Sem Fronteiras (MSF) denunciou o bombardeio de seu hospital em Lankien, no Sudão do Sul, bem como o bloqueio do acesso humanitário em Jonglei, alertando que centenas de milhares de pessoas podem ficar sem cuidados médicos. A organização também recusou compartilhar listas de profissionais com autoridades israelenses, diante da ausência de garantias de segurança, e advertiu que os ataques a serviços de saúde atingiram níveis recordes, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) registrando mais de 1.300 incidentes em 2025.[51] [52] [53] [54] [55] [56]

O MSF ainda alertou para o aumento alarmante da violência sexual no Haiti e para o agravamento da crise de desnutrição e doenças evitáveis na Somália. A CARE denunciou que os cortes no financiamento internacional transformaram a fome no principal motor da crise no Sudão, enquanto a World Vision destacou o impacto devastador da guerra sobre crianças na Ucrânia e no Sudão, apontando o risco de uma "geração perdida". A ActionAid expressou preocupação com a reabertura da passagem de Rafah sem garantias humanitárias efetivas, e a Medicus Mundi Switzerland divulgou o apelo global da OMS para mobilizar cerca de US$ 1 bilhão em resposta a 36 emergências de saúde em países como Afeganistão, Haiti, Somália, Sudão, Síria, Ucrânia e Iêmen. A Oxfam alertou para os efeitos mortais dos ataques russos à infraestrutura ucraniana, restaurou o acesso à água em Gaza, saudou a reabertura de Rafah com ressalvas e advertiu que a fome já foi confirmada em novas áreas de Darfur, enquanto cortes de recursos ameaçam a continuidade da ajuda.[57] [58] [59] [60] [61] [62] [63] [64] [65] [66]

No plano geopolítico, a Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA), a ActionAid, o Greenpeace International e a Oxfam condenaram as intervenções militares dos Estados Unidos na Venezuela, bem como ataques em outros países, classificando essas ações como violações do direito internacional e da Carta das Nações Unidas. As organizações alertaram para o agravamento do sofrimento civil, os riscos de deslocamento forçado e os interesses ligados à exploração de combustíveis fósseis.[67] [68] [69] [70]

Saúde materna, infantil, reprodutiva e ciclo de vida

No campo da saúde materna, infantil, reprodutiva e do ciclo de vida, a Federação Internacional sobre Envelhecimento (IFA) anunciou um evento reunindo ONU, governos e sociedade civil para discutir a implementação dos compromissos de Doha por meio de políticas coordenadas e inclusivas voltadas ao envelhecimento populacional, à redução das desigualdades e ao fortalec-

imento da proteção social e dos direitos. A CARE chamou atenção para a grave crise da saúde materna no Afeganistão, onde uma mulher morre a cada duas horas por complicações no parto, em um contexto de pobreza extrema, colapso do sistema de saúde e altas taxas de casamento e gravidez precoces, especialmente em áreas remotas sem acesso hospitalar. A organização reforçou seu apoio a cuidados pré-natais, nutrição e partos seguros como resposta emergencial a uma das maiores taxas de mortalidade materna do mundo.[71] [72]

Em paralelo, a Fòs Feminista rejeitou a proposta da Iniciativa UN80 de fusão entre o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e a ONU Mulheres, alertando que a medida enfraqueceria programas de saúde sexual e reprodutiva (SRHR), diluiria mandatos de igualdade de gênero e desmontaria décadas de infraestrutura especializada, defendendo que a crise financeira da ONU exige financiamento adequado das contribuições obrigatórias e não cortes em áreas centrais de direitos humanos. A organização também destacou os impactos dos cortes da USAID e de agências multilaterais no acesso global a contraceptivos e insumos essenciais de SSR, contexto no qual a INNOVA Health Supplies, empreendimento social fundado pela Fòs Feminista, atua para apoiar organizações locais com assistência técnica, regulatória e fortalecimento do mercado. Por fim, no Dia Internacional da Menstruação Digna, o consórcio Sang pour Sang : Uni.e.s pour la Dignité, formado por Equipop, Fòs Feminista, Global South Coalition for Dignified Menstruation e Stichting PSI Europe , reforçou que a saúde menstrual é um direito humano fundamental, denunciando o estigma persistente e as barreiras estruturais que ainda impedem milhões de pessoas de acessar informação, produtos e ambientes de apoio.[73] [74] [75]

Política, Diplomacia e Governança em Saúde

No âmbito da governança global em saúde, a International Association of Patients' Organizations publicou carta aberta aos Estados-Membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) por ocasião da 158ª Reunião do Conselho Executivo e da 79ª Assembleia Mundial da Saúde, exigindo compromissos concretos para a gestão ética, segura e justa dos dados de saúde, com mecanismos robustos de responsabilização. O Global Health Council celebrou a aprovação do orçamento dos EUA para 2026 nas áreas de Estado/Operações Estrangeiras e Trabalho, Saúde e Educação, destacando a manutenção do CDC Global Health Center e o apoio a instituições multilaterais, apesar de cortes preocupantes. Em paralelo, a Oxfam e o Peoples Health Movement criticaram os investimentos da IFC em saúde, denunciando negligência, violações de direitos humanos e práticas orientadas ao lucro. No Brasil, o Médicos Sem Fronteiras Brasil (MSF-Brasil) solicitou ingresso como amicus curiae no Supremo Tribunal Federal contra dispositivos da Lei 14.874/2024, defendendo a proteção de participantes de pesquisa, o acesso pós-estudo a medicamentos, o controle ético público e o alinhamento às diretrizes da OMS.[76] [77] [78] [79]

No plano geopolítico, o Greenpeace Nordic condenou as ameaças dos Estados Unidos à Groenlândia, defendendo o direito dos povos locais à autodeterminação. O Greenpeace denunciou que a política externa do governo Trump tem sido guiada por interesses de combustíveis fósseis, especialmente na Venezuela, em detrimento dos direitos humanos, da justiça climática e do direito internacional. A Oxfam alertou que os cortes na ajuda externa dos EUA podem levar à morte de uma criança menor de cinco anos a cada 40 segundos até 2030, destacando o fechamento de programas vitais e a insuficiência das promessas recentes de financiamento frente à escala das necessidades globais.[80] [81] [82]

No eixo das grandes fortunas e seus impactos na saúde global, o Greenpeace revelou o aumento do uso de jatos privados durante o Fórum Econômico Mundial em Davos e cobrou tributação global da riqueza extrema e da aviação de luxo. A organização também apontou as

negociações da Convenção Tributária da ONU como uma oportunidade crucial para enfrentar evasão fiscal e financiar ações climáticas e serviços públicos. A Oxfam mostrou que o 1% mais rico já esgotou seu orçamento anual de carbono em poucos dias, contribuindo para mortes relacionadas ao calor e perdas econômicas em países vulneráveis, e defendeu a taxação dos super-ricos, das indústrias poluentes e de bens de luxo intensivos em carbono. Relatórios adicionais da Oxfam revelaram um aumento de 16% na riqueza bilionária em 2025 e destacaram como essa concentração alimenta desigualdades políticas, com pesquisas indicando que a maioria dos milionários do G20 reconhece a compra de influência política e apoia limites às doações eleitorais.[83] [84] [85] [86] [87]

COVID-19 / preparação pandêmica / acordo pandêmico

A Global Health Centre, em parceria com outras instituições, publicou a 7ª edição do *Governing Pandemics Snapshot*, uma análise semestral sobre os esforços globais em Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias (PPPR). A edição foca em debates críticos do Acordo sobre Pandemias, especialmente sobre Acesso a Patógenos e Compartilhamento de Benefícios (PABS), explorando lições do PIP Framework, a estruturação de redes laboratoriais e o papel de incentivos financeiros para alcançar consenso, com contribuições de especialistas da área.[88]

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PRIVADO

Política, diplomacia e governança em saúde

No campo da política, diplomacia e governança em saúde, a Consortium of Universities for Global Health criticou a nova estratégia de saúde global dos Estados Unidos, que condiciona ajuda financeira ao acesso a recursos naturais de países de baixa renda, questionando seus benefícios reais para as populações locais, ao mesmo tempo em que alertou para o enfraquecimento das liberdades civis e da autonomia acadêmica no próprio país. A CORE Group também advertiu sobre as mudanças recentes na relação entre os EUA e a Organização Mundial da Saúde, apontando riscos concretos para a coordenação internacional, o fluxo de informações sobre surtos, a participação científica e os sistemas globais de vigilância e alerta precoce. Em seu balanço de 2025, a organização descreveu uma disrupção sem precedentes na saúde global, marcada pela dissolução da USAID e por cortes generalizados no financiamento de programas de saúde nos Estados Unidos, Europa e outras regiões, com impactos profundos na prevenção de doenças, na saúde materno-infantil e na manutenção de serviços essenciais, ainda que comunidades e parceiros tenham demonstrado capacidade de adaptação e resiliência diante da incerteza.[89] [90] [91]

Esse cenário é reforçado por um estudo publicado na The Lancet Global Health, apoiado pela Rockefeller Foundation e conduzido pelo Barcelona Institute for Global Health (ISGlobal), que estima que cortes severos na ajuda internacional por países como Estados Unidos, Reino Unido, França e Alemanha podem resultar em 22,6 milhões de mortes adicionais até 2030 em 93 países de baixa e média renda, incluindo 5,4 milhões de crianças menores de cinco anos, revertendo

ganhos obtidos entre 2002 e 2021 na redução da mortalidade infantil, do HIV/Aids, da malária e da desnutrição. Em contraste com esse retraimento, o Global Fund anunciou novos aportes, incluindo uma promessa de US$ 39 milhões da Arábia Saudita para sua Oitava Reposição (2026–2028), elevando suas contribuições totais para mais de US$ 200 milhões, além de um compromisso de £3 milhões da Comic Relief UK, somado a recursos da Fundação Johnson & Johnson e da Fundação Skoll, para fortalecer sistemas comunitários de saúde na África, ampliando o apoio a profissionais de saúde comunitários e a resiliência dos serviços em 22 países.[92] [93] [94]

Determinantes Sociais, Equidade e Direitos Humanos

A Rockefeller Foundation emitiu uma declaração sobre os recentes tiroteios em Minnesota (EUA), lamentando a violência que abalou a sociedade americana e intensificou tensões políticas e sociais, e apelou às autoridades para restaurar a confiança nas proteções constitucionais, reduzir tensões e evitar mais violência, reafirmando seu compromisso de apoiar parceiros e organizações, inclusive nas Twin Cities, que promovem dignidade e bem-estar humano; de forma complementar, o artigo "Learning from organisations that support Black researchers", publicado pela Wellcome Trust, analisou os desafios de grupos no Reino Unido liderados por pessoas negras que apoiam carreiras de pesquisadores negros, destacando que grande parte dessa infraestrutura, como mentoria, redes de apoio e sensibilidade cultural, é mantida de forma voluntária, o que compromete sua sustentabilidade, e apontou três áreas fundamentais de apoio: financiamento flexível de longo prazo com processos simplificados, desenvolvimento de liderança e bem-estar dos responsáveis por essas iniciativas, e oportunidades coletivas para colaboração e troca de conhecimento.[95] [96]

Ciência, Tecnologia, Inovação e P&D

No campo da ciência, inovação e financiamento filantrópico em saúde global, o Relatório Anual 2025 da Wellcome apresentou um panorama consolidado de suas atividades entre outubro de 2024 e setembro de 2025, destacando investimentos de £1,9 bilhão em ciência, saúde e bem-estar, com foco em saúde mental, doenças infecciosas e impactos das mudanças climáticas, além de pesquisas inovadoras como um antibiótico oral eficaz contra peste em áreas rurais; nesse mesmo eixo, o relatório "Accelerating discovery research through bioimaging", da Wellcome Trust, ressaltou o papel central das tecnologias de bioimagem para acelerar a descoberta científica, ao mesmo tempo em que apontou desafios como altos custos, baixa padronização de dados e limitações técnicas, propondo uma agenda estratégica baseada em abordagens multimodais, métodos menos invasivos, tecnologias avançadas e dados interoperáveis. Em paralelo, o *2026 Gates Foundation Annual Letter*, assinado pelo CEO Mark Suzman, delineou uma agenda de 20 anos até 2045 para reduzir mortes evitáveis e promover equidade global, reafirmando o compromisso de investir mais de US$ 200 bilhões no período e destacando a importância das parcerias e da inovação, incluindo inteligência artificial, para fortalecer sistemas de saúde e ampliar o acesso a tratamentos e serviços, mesmo em contextos financeiros e geopolíticos adversos.[97] [98] [99]

Saúde Materna, Infantil e Ciclo de Vida

No eixo da saúde infantil e segurança alimentar, a Gates Foundation reafirmou, no artigo "Helping every child reach their full potential – no matter where they're born", que sua missão para os próximos 20 anos é melhorar a saúde e o bem-estar de crianças e mães em escala global, destacando que, apesar da mortalidade infantil ter sido reduzida pela metade desde 2000,

milhões ainda morrem por causas evitáveis, o que motiva investimentos em ferramentas para gestantes e parturientes, vacinas e iniciativas contra desnutrição e infecções em contextos de baixa renda; nesse mesmo horizonte, o ministério alemão de cooperação e desenvolvimento (BMZ), a Novo Nordisk Foundation, a The Rockefeller Foundation e o World Food Programme lançaram o School Meals Accelerator, com mais de US$ 80 milhões iniciais para apoiar governos na expansão de programas nacionais de alimentação escolar e alcançar 100 milhões de crianças adicionais até 2030, enquanto a Fundação Rockefeller e o CAF firmaram uma parceria de três anos para fortalecer a gestão de merendas escolares na América Latina e no Caribe, iniciando projetos-piloto em Barbados, Colômbia e El Salvador, alinhados à iniciativa Regenerative School Meals para garantir refeições nutritivas, cadeias locais de abastecimento e impactos sustentáveis em saúde, aprendizagem e economia.[100] [101] [102]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

O artigo "Three Key Insights from the 2025 Goalkeepers Report" da Gates Foundation resume três lições principais do seu relatório anual de 2025. Primeiro, a atenção primária à saúde é o investimento mais eficiente para proteger crianças e mães, com sistemas básicos de saúde podendo prevenir até 90% das mortes infantis com menos de US$100 por pessoa/ano. A CORE Group reforça o pronunciamento do diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, quem alertou no Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde: bilhões de pessoas ainda têm dificuldades para acessar serviços básicos de saúde devido à escassez de profissionais de saúde, um déficit que tende a se ampliar significativamente até 2030.[103] [104]

Clima, ambiente e saúde planetária

A Rockefeller Foundation apresentou o documentário "FOOD 2050", lançado em parceria com Media RED e Food Tank, narrado e coproduzido pela atriz Viola Davis, que explora soluções para um dos maiores desafios do século: como alimentar uma população global estimada em 10 bilhões de pessoas até 2050 de forma nutritiva, regenerativa e equitativa. O filme segue cientistas, ativistas, agricultores e empreendedores em cinco continentes e oito países, destacando inovações que vão desde práticas agrícolas tradicionais de comunidades indígenas até o desenvolvimento de culturas resistentes ao clima, questionando "o que o mundo comerá e quem nos tornaremos até 2050" diante de mais de 700 milhões de pessoas em situação de fome e sistemas agrícolas ameaçados pelas mudanças climáticas.[105]

O relatório "Health-centred Nationally Determined Contributions (NDCs)", publicado pela Wellcome Trust, defende que colocar a saúde no centro da implementação das Contribuições Nacionalmente Determinadas, os planos nacionais de ação climática que traduzem os compromissos do Acordo de Paris, pode tornar as políticas climáticas mais ambiciosas, justas e eficazes. Ao destacar que políticas com foco em saúde geram benefícios diretos e visíveis para a vida das pessoas, fortalecem o apoio público e político e demonstram que a ação climática pode ser econômica e socialmente vantajosa, o documento propõe que os governos avaliem impactos de saúde de suas políticas, integrem ministérios da saúde nos grupos de implementação e adotem narrativas centradas no bem-estar para reforçar a resiliência comunitária e ampliar a ambição climática. Essa abordagem, segundo o relatório, ajuda a enfrentar desigualdades, impulsionar maior coesão social e garantir que os compromissos climáticos atuais sejam o ponto de partida, e não o limite, para o progresso global.[106]

Saúde Mental

O relatório "Understanding how interventions for youth depression and anxiety work" da WellcomeTrust explora de forma abrangente o conhecimento atual sobre intervenções para depressão e ansiedade em crianças e adolescentes, destacando que, embora existam muitos tratamentos com eficácia comprovada, pouco se sabe sobre os mecanismos exatos pelos quais eles produzem mudanças nos sintomas. O documento sintetiza evidências de pesquisas existentes, revela lacunas críticas, como a falta de estudos mecanísticos que isolam os "ingredientes ativos" das intervenções, a escassez de pesquisas em contextos culturais diversos e em países de baixa e média renda, e a limitada inclusão de perspectivas de jovens com experiência direta, e apresenta recomendações para orientar pesquisas futuras.[107]

Crises humanitárias, conflitos e migração

Foi destacado que equipes móveis de saúde, apoiadas pelo Global Fund, estão prestando cuidados que salvam vidas às comunidades na Ucrânia afetadas pela guerra. Essas equipes fornecem consultas, diagnósticos e tratamento para várias doenças, atingindo quase 29.400 pessoas em 452 comunidades entre dezembro de 2022 e dezembro de 2025.[108]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz do conjunto de posicionamentos e iniciativas aqui apresentados, evidencia-se que a saúde global inicia o ano de 2026 no mesmo contexto de tensões de 2025: a convergência entre conflitos prolongados, emergência climática, instabilidade política e retração do financiamento internacional tem aprofundado vulnerabilidades e pressionado sistemas de saúde, ao mesmo tempo em que se registram retrocessos na arquitetura multilateral. Nesse cenário, as organizações da sociedade civil reafirmam-se como atores estratégicos para sustentar respostas humanitárias, produzir evidências, denunciar violações e mobilizar agendas centradas em direitos humanos, equidade e fortalecimento de sistemas públicos, defendendo a cooperação internacional e a solidariedade como condições indispensáveis para proteger vidas e garantir o direito à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiative. From risk to remedy: Fast-tracking the end of sleeping sickness [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_from-risk-to-remedy-fast-tracking-the-end-activity-7425183146826092544-RYsh

2. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiative. World NTD Day Messaging [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_world-ntd-day-messaging-activity-7422894217426780160-efnh

3. Huesped. Estudio sobre vacuna contra el dengue en personas mayores y adultas mayores [Internet]. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://huesped.org.ar/novedades/estudio-sobre-vacuna-contra-el-dengue-en-personas-mayores-y-adultas-mayores

4. GNP+ and Prevention Access Campaign

Announce Collaboration to Mark 10 Years of U=U at LIVING2026 – GNP+ [Internet]. [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://gnpplus.net/latest/news/gnp--and-prevention-access-campaign-announce-collaboration-to-mark-10-years-of-uu-at-living2026/

5. WHO. Communities unite to address stigma and discrimination affecting people with neglected tropical diseases [Internet]. [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://www.who.int/news/item/30-01-2026-communities-unite-to-address-stigma-and-discrimination-affecting-people-with-neglected-tropical-diseases

6. CORE Group. South Sudan Cholera Outbreak: Funding Disruptions Threaten Health Response [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group--dc_southsudan-activity-7414364426872754176-Qo61

7. GAVI. 12 highlights from five years on the frontlines of immunisation [Internet]. 2025 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/12-highlights-five-years-frontlines-immunisation

8. GAVI. Barroso JM, Project Syndicate. A Model to Keep Multilateralism Alive [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/model-keep-multilateralism-alive

9. GAVI. Nishtar S, World Economic Forum. Multilateral paralysis is harming global health. Gavi's "minilateralism" can get us back on track [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/multilateral-paralysis-harming-global-health-gavis-minilateralism-can-get-us-back

10. GAVI. Nishtar S. After a year of challenges, Gavi can look forward with optimism [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/after-year-challenges-gavi-can-look--forward-optimism

11. GAVI. Geddes L. What are the biggest vaccine breakthroughs coming in 2026? We asked five experts [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/what-are-biggest-vaccine-breakthroughs-coming-2026-we-asked-six-experts

12. GAVI. Diarra I. In conflict zones, authorising community health workers to administer vaccines can make all the difference [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/conflict-zones-authorising-community-health-workers-administer-vaccines-can-make

13. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. Why the U.S. Childhood Vaccine Schedule Overhaul Risks Global Health [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.wfpha.org/us-childhood-vaccine-schedule-overhaul/

14. WFPHA. World Federation of Public Health Organizations. Advancing Adult HPV Vaccination: From Evidence to Action [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.wfpha.org/advancing-adult-hpv-vaccination/

15. NCDA Statement on the United States Withdrawal from the World Health Organization [Internet]. NCD Alliance. 2026 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://ncdalliance.org/stories/news-blogs/2026/ncda-statement-on-the-united-states-withdrawal--from-the-world-health

16. NCD Alliance. World Cancer Day 2026 highlights people-centred care and preventable causes of cancer [Internet].. 2026 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://ncdalliance.org/stories/news-blogs/2026/world-cancer-day-2026-highlights-people-centred-care-and-preventable-causes

17. IFMSA. International Federation od Public Health Associations. Cervical Cancer Awareness [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifmsa_cervical-cancer-awareness-activity-7421935426820599808-BKlG

18. ACT. Waetge J. Resultados do Vigitel 2024 mostram a necessidade de políticas mais robustas para desencorajar o consumo de produtos nocivos [Internet]. ACT. 2026 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://actbr.org.br/vigitel-2024/8741/

19. ACT. Waetge J. Dia Mundial do Câncer 2026: prevenção e cuidado integral em pauta [Internet]. ACT. 2026 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://actbr.org.br/cancer-em-jovens/8804/

20. Feminista F. Cervical cancer [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/fos-feminista_cervical-cancer-activity-7422247129592745984-e8P1

21. World Federation for Mental Health [Internet]. [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://wfmh.global/news/2025.25-12-08_access-to-services

22. ACON. Latest news [Internet].. 2015 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://www.acon.org.au/about-acon/latest-news/

23. ACT. Waetge J. Janeiro Branco: saúde mental em debate [Internet]. ACT. 2026 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://actbr.org.br/janeiro-branco/8771/

24. LinkedIn [Internet]. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/feed/update/

urn:li:activity:7414450225060175873

25. [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://static1.squarespace.com/static/5ea092b0deed6c2ca1d50f8a/t/697ba6d7ca1afa6242dfff96/1769711319847/HL.+57+SHEM+Highlights+-+JAN+2026.pdf

26. ACT. Waetge J. Mobilização social faz Câmara retirar teto de 2% do imposto de refrigerantes [Internet]. ACT. 2025 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://actbr.org.br/mobilizacao-retira-teto-de-2/8712/

27. NCD Alliance. Statement on WHO Reports: Cheaper Drinks, Costly Consequences [Internet]. NCD Alliance. 2026 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://ncdalliance.org/stories/news-blogs/2026/ncd-alliance-statement-who-reports-cheaper-drinks-costly-consequences

28. IFSW statement on Justice for Women and Girls for the 70th Commission on the Status of Women [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://www.ifsw.org/ifsw-statement-on-justice-for-women-and-girls-for-the-70th-commission-on-the-status-of-women/

29. World Vision. World Vision Calls for Global Support to Protect Venezuelan Families Amid Current Scenario [Internet]. World Vision. 2026. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/venezuela-crisis/world-vision-calls-global-support-protect-venezuelan-families-amid

30. World Vision. Humanitarian Crisis Deepens in Venezuela: Children Face Hunger, Malnutrition, and Protection Risks [Internet]. World Vision. 2026. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/venezuela-crisis/humanitarian-crisis-deepens-venezuela-children-face-hunger-malnutrition

31. World Vision. Crisis in Venezuela Impacts Children's Well-being [Internet]. World Vision. 2026. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/venezuela-crisis/crisis-venezuela-impacts-childrens-well-being

32. Red Golondrinas: una red regional para garantizar el acceso a la salud sexual de personas migrantes [Internet]. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://huesped.org.ar/novedades/red-golondrinas-una-red-regional-para-garantizar-el-acceso-a-la-salud-sexual-de-personas-migrantes

33. Bright Spot: WaterAid America [Internet]. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://globalhealth.org/bright-spot-wateraid-america/

34. PHA Members Launch a New Planetary Health Chair Centering Indigenous Knowledge [Internet]. Planetary Health Alliance. 2025 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://planetaryhealthalliance.org/news/the-pontificia-universidad-catolica-del-ecuador-launches-a-new-planetary-health-chair/

35. January 27. "I had to flee with nothing. Everything I had was taken by the water": ActionAid launches emergency appeal after fatal flooding in Mozambique [Internet]. ActionAid International. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://actionaid.org/news/2026/i-had-flee-nothing-everything-i-had-was-taken-water-actionaid-launches-emergency-appeal

36. World Vision. Wildfires in Chile kill 20; displace more than 21,000 [Internet]. World Vision. 2026. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/wildfires-chile-kill-20-displace-more-21000

37. World Vision. World Vision Partner to Strengthen Climate Resilience in Coastal Bangladesh [Internet]. World Vision. 2026. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/standard-chartered-and-world-vision-partner-strengthen-climate-resilience-coastal

38. IAP. InterAcademy Partnership. Avançando a Modelagem de Incêndios Florestais em Clima em Mudança [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/interacademypartnership_wildfire-climaterisk-artificialintelligence-activity-7424805003854462976-RZNv

39. Greenpeace International. An oil and gas corporation killing winters with its planet-heating pollution is sponsoring the Winter Olympics [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/80988/eni-planet-heating-pollution-sponsoring-winter-olympics/

40. Greenpeace International. The climate crisis and the future of the Winter Olympics [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/80991/the-climate-crisis-and-the-future-of-the-winter-olympics/

41. Yanomami health crisis, 3 years later [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/80934/yanomami-health-crisis-3-years-later/

42. Greenpeace International. Human rights and energy: EU must not replace Russian gas with US imports, Greenpeace warns [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/press-release/80883/human-rights-and-energy-eu-must-not-replace-russian-gas-with-us-imports-greenpeace-warns/

43. Greenpeace International. What Consumed

reveals about Unilever and why the company must break its sachet habit [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/80567/what-consumed-reveals-about-unilever-and-why-the-company-must-break-its-sachet-habit/

44. Greenpeace International. We warned you: new leak in the Amazon River Basin halts drilling by Petrobrás [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/80585/warned-new-leak-mazon-river-basin-halts-drilling-petrobras/

45. Greenpeace International. Reclaim the moral compass: a call for courageous leaders [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/80767/reclaim-moral-compass-global-courageous-leadership/

46. Wonca. World Organization of Family Doctors. Today in Geneva, WONCA's President-elect Maria Pilar Astier Pena read a statement at the World Health Organization (WHO) Executive Board meeting, welcoming a political declaration on the prevention… [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wonca_today-in-geneva-woncas-president-elect-activity-7424133252627468288-Hu62

47. Wonca. World Organization of Family Doctors. Strong primary healthcare depends on strong family medicine [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wonca_familymedicine-primarycare-healthequity-activity-7424889758398443521-nbWV

48. IAPO launches global survey on patient-related determinants in shared decision making [Internet]. [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://www.iapo.org.uk/node/15743

49. IFMSA. International Federation of Medical Students Associations. Prince Mahidol Conference 2026 [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifmsa_prince-mahidol-conference-2026-activity-7421672686873042944-HQYo

50. IHF. International Hospital Federation. Chamando todos os inovadores da saúde [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/international-hospital-federation_ihfinnovationhub-igniteinnovation-activity-7424323384471166977-87mo

51. Website [Internet]. Available from: https://www.ifrc.org/es/articulo/ifrc-lamenta-el-asesinato-colega-media-luna-roja-irani

52. Website [Internet]. Available from: https://www.ifrc.org/es/press-release/los-cortes-electricidad-gran-escala-en-kiev-y-sus-alrededores-dejan-200-mil-personas

53. Sudão do Sul: forças governamentais bombardearam hospital de MSF no estado de Jonglei [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/sudao-do-sul-forcas-governamentais-bombardearam-hospital-de-msf-no-estado-de-jonglei/

54. Número de ataques à assistência médica em conflitos armados bate recorde [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/numero-de-ataques-a-assistencia-medica-em-conflitos-armados-bate-recorde-enquanto-estados-negligenciam-a-obrigacao-de-proteger-civis/

55. Governo do Sudão do Sul bloqueia acesso humanitário em áreas controladas pela oposição [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/governo-do-sudao-do-sul-bloqueia-acesso-humanitario-em-areas-controladas-pela-oposicao/

56. Declaração de MSF sobre o compartilhamento de informações de profissionais e operações humanitárias na Palestina [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/declaracao-de-msf-sobre-o-compartilhamento-de-informacoes-de-profissionais-e-operacoes-humanitarias-na-palestina/

57. Haiti: MSF documenta aumento alarmante da violência sexual em Porto Príncipe [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/haiti-relatorio-de-msf-documenta-aumento-alarmante-da-violencia-sexual-em-porto-principe/

58. Somália enfrenta agravamento da crise de saúde e de desnutrição após temporadas de chuva insuficientes [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/somalia-enfrenta-agravamento-da-crise-de-saude-e-de-desnutricao-apos-temporadas-de-chuva-insuficientes/

59. February 3. Press statement on the reopening of Rafah Crossing [Internet]. ActionAid International. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://actionaid.org/news/2026/press-statement-reopening-rafah-crossing

60. Sobhan H. Sudan hunger crisis: Funding cuts threaten millions [Internet]. CARE. 2025 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://www.care.org/news-and-stories/sudan-hunger-crisis-funding-cuts-threaten-millions/

61. World Vision. Ukrainian Children Cut Off from School and Heat in the Coldest Winter [Internet]. World Vision. 2026. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/ukraine/ukrainian-children-cut-school-and-heat-coldest-winter

62. World Vision. 1,000 Days Lost in Conflict: The Stolen Future of Sudan's Children [Internet]. World Vision. 2026. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/sudan-crisis-response/1000-days-lost--conflict-stolen-future-sudans-children

63. WHO launches 2026 appeal to help millions of people in health emergencies and crisis settings [Internet]. [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.who.int/news/item/03-02-2026-who-launches--2026-appeal-to-help-millions-of-people-in-health-emergencies-and-crisis-settings

64. Oxfam International. Turning winter into a weapon: Oxfam warns of deadly impact of attacks on Ukraine's energy system [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org/en/press-releases/turning-winter-weapon-oxfam-warns-deadly-impact-attacks-ukraines-energy-system

65. Oxfam International. 100 days into ceasefire Gaza still deliberately deprived of water as aid groups forced to scavenge under illegal blockade [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org/en/press-releases/100-days-ceasefire-gaza-still-deliberately-deprived--water-aid-groups-forced-scavenge

66. Oxfam International. Oxfam reaction to IPC alert for Sudan confirming famine-level malnutrition in two additional areas [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org/en/press-releases/oxfam-reaction-ipc-alert-sudan-confirming-famine-level-malnutrition--two-additional

67. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. Global Public Health Crisis of Military Aggression: In Defense of Health, Peace, and Democracy [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.wfpha.org/global-public-health-crisis-of-military-aggression/

68. January 3. ActionAid Condemns U.S. Bombardment of Venezuela as a Violation of International Law [Internet]. ActionAid International. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://actionaid.org/news/2026/actionaid-condemns-us-bombardment-venezuela-violation-international-law

69. Greenpeace International. Greenpeace International calls for protection of Venezuelan people amid oil-driven US intervention [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/press--release/80551/greenpeace-international-protection-venezuelan-people-amid-oil-driven-us-intervention/

70. Oxfam International. Oxfam condena violação do Direito Internacional na Venezuela e alerta sobre impactos na paz, democracia e direitos humanos [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org.br/oxfam--condena-violacao-do-direito-internacional-na-venezuela-e-alerta-sobre-impactos-na-paz-democracia-e--direitos-humanos/

71. IFA. International Federation on Ageing. De Doha à Execução: Avançando a Justiça Social para Todas as Idades por Meio de Políticas Coordenadas, Equitativas e Inclusivas [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifageing_socialjustice-ageing-populationageing--activity-7424933518008320001-3F50

72. Sobhan H. Fighting the Afghanistan Maternal Health Crisis [Internet]. CARE. 2026 [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://www.care.org/news-and-stories/afghanistan-maternal-health-crisis/

73. Feminista F. Getting UN80 right: protecting mandates while improving coordination [Internet]. Fós Feminista. 2026 [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://fosfeminista.org/news-and-stories/getting-un-80-right-protecting-mandates-while-improving-coordination/

74. Feminista F. USAID Funding Rollbacks Threaten SRH Product Access, INNOVA and Ceniarth Partner to Ensure Affordability [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/fos-feminista_srhr-reproductivejustice-contraceptionaccess-activity--7417539066096877568-iOjL

75. Fós Feminista SPE. International Dignified Menstruation Day [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/psieurope_bleedwithdignity--internationaldignifiedmenstruationday-activity--7403752372461797376-da0U

76. An Open Letter ahead of the 158th WHO Executive Board and 79th World Health Assembly [Internet]. [cited 2026 Feb 6]. Available from: https://www.iapo.org.uk/node/15744

77. Global Health Council. Statement from Global Health Council on Final Passage of the FY2026 Budget Bills [Internet]. Global Health Council. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://globalhealth.org/media/statement-from-global-health-council-on-final--passage-of-the-fy2026-budget-bills/

78. Oxfam International. Bloomberg reaction: Continued lack of accountability at the IFC putting patients and hospital staff at risk [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org/en/press-releases/bloomberg-reaction-continued-lack-accountability-ifc-putting-patients-and-hospital

79. Médicos Sem Fronteiras quer ser ouvida no STF em ação sobre pesquisas com seres humanos [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/medicos-sem-fronteiras-quer-ser-ouvida-no-stf-em-acao-sobre-pesquisas-com-seres-humanos/

80. Greenpeace International. Greenpeace Denmark statement on Greenland [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/press-release/80814/greenpeace-denmark-statement-greenland/

81. Greenpeace International. Follow the oil: The logic behind Trump's first year, foreign policy chaos [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/80736/follow-oil-logic-behind-trumps-first-year-foreign-policy-chaos/

82. Oxfam International. A child under five could die every forty seconds by 2030 due to U.S. aid cuts, Oxfam analysis finds [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org/en/press-releases/child-under-five-could-die-every-forty-seconds-2030-due-us-aid-cuts-oxfam-analysis

83. Greenpeace International. One private jet flight for every four Davos participants, Greenpeace report finds [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/press-release/80642/one-private-jet-flight-for-every-four-davos-participants-greenpeace-report/

84. Greenpeace International. The UN Tax Convention could be a game-changer. So why is ambition still stuck in first gear? [Internet]. Greenpeace International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/81233/the-un-tax-convention-could-be-a-game-changer-so-why-is-ambition-still-stuck-in-first-gear/

85. Oxfam International. O 1% mais rico esgotou sua cota justa de emissões de carbono para 2026 em apenas 10 dias [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org.br/o-1-mais-rico-esgotou-sua-cota-justa-de-emissoes-de-carbono-para-2026-em-apenas-10-dias/

86. Oxfam International. Billionaire wealth jumps three times faster in 2025 to highest peak ever, sparking dangerous political inequality [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org/en/press-releases/billionaire-wealth-jumps-three-times-faster-2025-highest-peak-ever-sparking

87. Oxfam International. Nearly 80 percent of millionaires think super-rich buy political influence [Internet]. Oxfam International. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.oxfam.org/en/press-releases/nearly-80-percent-millionaires-think-super-rich-buy-political-influence

88. LinkedIn [Internet]. [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/global-health-centre_pppr-pandemicagreement-pabs-activity-7424377803191742465-QCiK?utm_source=share&utm_medium=member_desktop&rcm=ACoAAB-1kpYBy5wc1a18EVNiYw9SA31k09_QgQA

89. Our January Newsletter is Now Available! [Internet]. Consortium of Universities for Global Health. [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://myemail.constantcontact.com/Our-January-Newsletter-is-Now-Available-.html?soid=1112846108446&aid=7d_EwjC-QnjY

90. CORE Group. Mudança na relação dos Estados Unidos e a Organização Global da Saúde [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_unitedstates-publichealth-global-activity-7421664227045826560-NaRH

91. CORE Group. USAID Dissolution Disrupts Global Health Programs [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_usaid-us-europe-activity-7417295098478104576-YZsA

92. 93 Countries Worldwide at Risk of Losing Nearly 23 Million More People by 2030 [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/93-countries-worldwide-at-risk-of-losing-nearly-23-million-more-people-by-2030/

93. The Global Fund. News Releases [Internet]. The Global Fund. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.theglobalfund.org/en/news/2026/2026-01-28-saudi-arabia-pledges-us39-million-global-fund-eighth-replenishment/

94. The Global Fund. News Releases [Internet]. The Global Fund. 2026 [cited 2026 Jan 21]. Available from: https://www.theglobalfund.org/en/news/2026/2026-01-21-johnson-johnson-foundation-skoll-foundation-comic-relief-uk-commit-nearly-usd15-million-strengthen-community-health-systems-across-africa/

95. Statement by The Rockefeller Foundation on Events in Minnesota [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/statement-by--the-rockefeller-foundation-on-events-in-minnesota/

96. Uwadiae F. From learning to action: how we're strengthening Black-led research initiatives [Internet]. Wellcome Trust. 2023 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/learning-from-organisations-support-black-researchers

97. Wellcome Trust. Wellcome Annual Report 2025 [Internet]. 2026 Jan [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://wellcome.org/insights/reports/wellcome--annual-report

98. Wellcome Trust. Accelerating discovery research through bioimaging [Internet]. 2025 Dec [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://wellcome.org/insights/reports/accelerating-discovery-research-through--bioimaging

99. Suzman M. The road to 2045 [Internet]. Gates Foundation; 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gatesfoundation.org/ideas/articles/2026-gates-foundation-annual-letter/

100. Helping every child reach their full potential—no matter where they're born [Internet]. Gates Foundation; 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gatesfoundation.org/ideas/articles/core--mission-child-health-success/

101. Germany's BMZ, Novo Nordisk Foundation, Rockefeller Foundation, and WFP Launch New School Meals Accelerator to Help Governments Reach an Additional 100 Million Children With Nutritious Meals [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/germanys-bmz-novo-nordisk-rockefeller-foundation-wfp-launch-school-meals-accelerator-help-reach-additional-100m-children/

102. CAF, Rockefeller Foundation Partner to Advance School Meals and Opportunity Across Latin America and the Caribbean [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/caf-rockefeller-foundation-partner-advance-school-meals--opportunity-across-latin-america-caribbean/

103. Three takeaways from the 2025 Goalkeepers Report [Internet]. Gates Foundation; 2025 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.gatesfoundation.org/ideas/articles/three-insights-from-goalkeepers-2025/

104. CORE Group. Saúde dos trabalhadores [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 5]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_healthworkers-healthworkers-healthworkforce-activity--7424902059780579328-v2jk

105. Rockefeller Foundation "FOOD 2050" Documentary Explores Feeding a Planet of 10 Billion" [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/rockefeller-foundation-food-2050-documentary-explores-feeding-a-planet-of-10-billion/

106. Wellcome Trust. How health can support ambitious implementation of Nationally Determined Contributions (NDCs) [Internet]. 2025 Dec [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://wellcome.org/insights/reports/health-centred-NDCs

107. [No title] [Internet]. [cited 2026 Feb 4]. Available from: https://cms.wellcome.org/sites/default/files/2026-01/Wellcome-Understanding--how-interventions-for-youth-depression-and-anxiety-work.pdf?_gl=1*18qoug3*_gcl_au*MTgyND-c3OTYxNy4xNzcwMjM1OTc1*_ga*ODk0MTM4Mz-QyLjE3NzAyMzU5NzU.*_ga_SR4SNCD7KD*czE3N-zAyMzU5NzUkbzEkZzEkdDE3NzAyMzY1MTQka-jMwJGwwJGgw

108. The Global Fund. Ukraine: Delivering Lifesaving Care Despite the War [Internet]. The Global Fund. 2026 [cited 2026 Feb 8]. Available from: https://www.theglobalfund.org/en/stories/2025/2025-09-10-ukraine-delivering-lifesaving-care-despite-war/